

PNEUS & CIA.

Publicação bimestral do Sindipneus

Ano 13 • nº 78 • novembro/dezembro 2020

SETOR DE PNEUS RECUPERA FÔLEGO APÓS PERÍODO DE FORTE RECESSÃO

EMPRESÁRIOS SE MOSTRAM MAIS OTIMISTAS E ACREDITAM QUE, EMBORA O CENÁRIO ESTEJA AINDA INDEFINIDO, “O PIOR JÁ PASSOU”

CONEXÃO

ENTREVISTA COM O PRESIDENTE DA NTC&LOGÍSTICA, FRANCISCO PELUCIO, QUE FALA SOBRE O IMPACTO DA PANDEMIA NO SETOR DE TRANSPORTES



ECOATIVIDADE
MEIO AMBIENTE
E O SETOR INDUSTRIAL:
COMO REDUZIR IMPACTOS

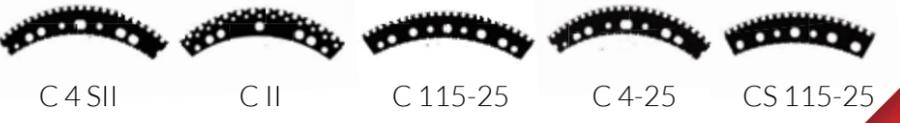
ESTRATÉGIA
5 MANEIRAS DE
ELIMINAR O HÁBITO
DA PROCRASTINAÇÃO

Sindipneus

SINDIPNEUS
Sindicato das Empresas de Revenda
e Prestação de Serviços
de Reforma de Pneus e Similares
do Estado de Minas Gerais
Rua Aimorés, 462 sl. 108 | Funcionários
CEP 30140-904 | Belo Horizonte | MG



Engate chicote Engate de autoclave Pino Válvula cotovelo



C 4 SII C II C 115-25 C 4-25 CS 115-25



Hastes

Todos os insumos para sua recapagem com a assinatura GEBOR de qualidade, atendimento e pontualidade.

IMPORTADOS



Conjunto B&J Turbo



Rotary Gouge



Engate de exaustão Pino para exaustão Engate de inflação Pino para inflação Engate com retenção Pino para engate com retenção

Um ano perdido?

2020 chega ao fim. Tudo aconteceu rapidamente e de forma intensa. Talvez, justamente a intensidade tenha feito com que nem percebêssemos o passar dos dias. Ao conversar com familiares, colegas e amigos, a sensação é uma só: "um ano para nos esquecermos. Que bom que está acabando!" Eu prefiro enxergar a nossa jornada este ano como uma grande lição. Para mim, 2020 não é um ano para apagar da memória, e sim um ano de aprendizados, quando aprendi a dar valor a coisas que antes eu não dava importância.

Foi um período em que nos isolamos, deixamos de encontrar quem amamos. Mas esses são detalhes perto do que tantas pessoas viveram. Está, sim, sendo um ano duro, mas cabe a nós torná-lo ainda mais difícil ou tentar encarar a situação com mais leveza. Acho que de qualquer situação-principalmente as mais difíceis- é possível extrair boas lições. Certamente, tudo o que vivemos este ano servirá para que sigamos mais fortes e mais experientes.

Uma coisa é certa: acho que nunca estivemos tão preparados para um recomeço. Nos negócios, que a gente tenha aprendido, de uma vez por todas, a importância de nos mantermos unidos. Como em todo segmento, algumas empresas reagiram melhor à crise, mas, a maioria sofreu impactos fortes, e precisará de algum tempo para que retome o momento em que se encontrava antes da pandemia.

Em nossa última reunião, no dia 15 de outubro, falamos justamente sobre como algumas leis e resoluções sem nenhum embasamento atrapalham o nosso crescimento, principalmente enquanto reformadores de pneus. Os desafios impostos pela pandemia já são muitos e, se não conseguirmos adequar essas regulamentações, lamentavelmente, muitas empresas estarão fadadas ao desaparecimento. Precisamos, mais do que nunca, nos unir e buscar as melhorias por que nosso setor tanto clama para prosperar. Nesta crise, os menores impactos foram percebidos nos setores mais maduros.

Por fim, que recebamos o próximo ano com mais esperança e otimismo. Que seja um ano de retomada do crescimento, bons projetos e boas experiências. Como sempre gosto de lembrar, o Sindipneus continua de portas abertas! Entre, traga suas ideias, participe dos nossos encontros, seja um associado. Juntos, somos muito mais fortes e podemos ir muito mais longe.

Uma boa leitura!

Paulo César Pereira Bitarães
Presidente do Sindipneus

EXPEDIENTE

INFORMATIVO DO SINDIPNEUS - Sindicato das Empresas de Revenda e Prestação de Serviços de Reforma de Pneus e Similares do Estado de Minas Gerais

Diretoria Sindipneus

Presidente - Paulo César Pereira Bitarães

Vice-presidente: Carlos Augusto Magalhaes Guerra

1º secretário: Túlio Marcos Leal

2º secretário: Samuel Fonseca Filho

1º tesoureiro: Rogerio de Matos

2º tesoureiro: Renato Antônio da Silva

1º fiscal: Ricardo Ilídio de Moura

2º fiscal: Arilton da Silva Machado

3º fiscal: Henrique Korothe

1º suplente: Dênis de Oliveira

Conselho Fiscal: Genilton Machado

Conselho Fiscal Suplente: Julio César Gonçalves Lima

Analista de Projetos/Financeiros: Nilcéia Fonseca

REVISTA PNEUS & CIA. - ANO 13 - Nº 78 - novembro/dezembro 2020

• **Editora e jornalista responsável** - Ana Flávia Tolentino Tornelli – Reg.: 17738/MG •

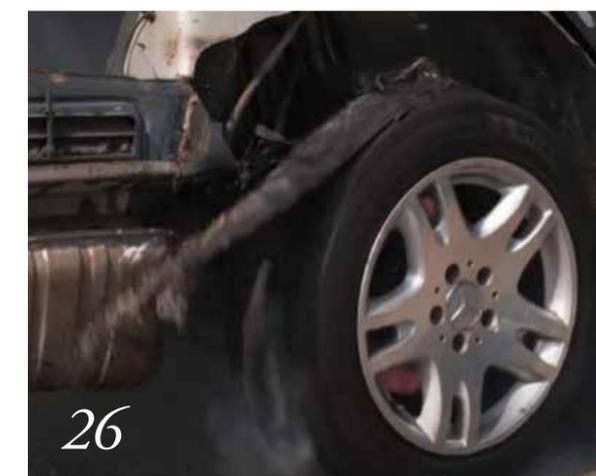
Revisão de texto - Gustavo Abreu • **Editoração** - Ana Flávia Tolentino Tornelli •

Ilustrações, arte e diagramação - Dum • **Impressão** - Atividade Editora Gráfica –

(31) 3347-0915 • **Tiragem** - 8.000 exemplares

As opiniões expressas nos artigos assinados e os informes publicitários são de responsabilidade dos autores. É proibida a reprodução de textos e de ilustrações integrantes da edição impressa sem a prévia autorização da editora.

SINDIPNEUS - Rua Aimorés, 462 – Sala 108 – Funcionários - CEP 30140-904 – Belo Horizonte/MG - Tel (31) 3213-2909 • sindipneus@sindipneus.com.br – www.sindipneus.com.br



Seções

06 Sindipneus em Ação

Empresários de reforma se reúnem para tratar da regulamentação do setor

08 Conexão

A força do setor de transportes evidenciada pela pandemia

10 Cenário

A sobrevivência das pequenas e médias empresas

12 Ecoatividade

Meio Ambiente e o Setor Industrial: como reduzir impactos

18 Capa

Setor de pneus recupera fôlego após período de forte recessão

26 Pneus e Frotas

Curiosidades do mundo dos pneus II

28 Estratégia

5 Maneiras de eliminar o hábito da procrastinação

EMPRESÁRIOS DE REFORMA SE REÚNEM PARA TRATAR DA REGULAMENTAÇÃO DO SETOR

Idealizada pelo Sindipneus, reunião contou com 24 participantes e abordou assuntos relacionados à regulamentação da atividade

No dia 15 de outubro, empresários e líderes do setor de reforma de pneus se reuniram, em videoconferência, para tratar de assuntos pertinentes à regulamentação do setor, com foco na atividade de reforma de pneus de motos. Na ocasião, o presidente do Sindipneus MG, Paulo Bitarães, falou sobre o caminho percorrido até aqui – que inclui reuniões e encontros com políticos, ministros e órgãos públicos – e sobre os próximos passos para adequar resoluções e normas que atrasam o desenvolvimento do segmento. Além disso, ele enfatizou a importância da união entre empresários e do engajamento de todos para a conquista dos resultados desejados. “Especialmente agora, quando vivemos um período bastante desafiador, precisamos nos unir em busca de soluções e conquistas que beneficiem todos. A pandemia evidenciou a importância de entidades que representem os setores com firmeza e de forma incansável.”

Para saber mais sobre os projetos do Sindipneus ou sobre como se tornar um associado, basta entrar em contato com o Sindicato por meio dos telefones: (31) 3213-2909 / (31) 98873-8005.

Divulgação



O presidente do Sindipneus MG, Paulo César P. Bitarães



- ✓ DESTINAÇÃO ADEQUADA DE PNEUS INSERVÍVEIS
- ✓ COMPRA DE PÓ DE RASPA DE PNEUS
- ✓ VENDAS DIRETAS DE BORRACHINHAS PARA QUADRAS SINTÉTICAS



MARTINHO DE OLIVEIRA | E-MAIL: MECINSUMODEBORRACHA@GMAIL.COM | (37) 98405-7248



Faça o download do catálogo de produtos da nossa Linha Automotiva e tenha em mãos um portfólio completo para reforma e recuperação de pneus, desenvolvido com alta tecnologia para veículos da linha leve, pesada e extra-pesada (incluindo agrícolas e fora de estrada): manchões, bandas pré-moldadas, ligações, cimentos, colas, tintas e compostos especiais.



Utilize um app de leitura de QR CODE ou acesse:
marketing.vulcaflex.com.br/catalogo-automotivo

(34) 3233 5200

A FORÇA DO SETOR DE TRANSPORTES EVIDENCIADA PELA PANDEMIA

Em entrevista à revista Pneus & Cia., o presidente da NTC&Logística, Francisco Pelucio, falou sobre os principais impactos da pandemia no setor rodoviário de cargas e as projeções para os próximos anos

É fato que, de um lado, transportadoras foram duramente afetadas pela pandemia, com queda de até 90% do faturamento. Mas, em contrapartida, algumas tiveram que incrementar a frota e adquirir novos caminhões para atender à crescente demanda do mercado e-commerce, evidenciando as várias faces de um setor gigante, que, mesmo em um ano atípico e repleto de desafios, mostrou a sua força ao continuar cuidando do abastecimento do país.

Sobre as empresas que enfrentaram a crise sem maiores prejuízos, o presidente da Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística – NTC&Logística, Francisco Pelucio, que concedeu entrevista exclusiva à revista Pneus & Cia., explica que elas têm alguns pontos em comum, entre eles a rigidez na aplicação dos protocolos de segurança para evitar a proliferação do vírus, a organização na relocação da equipe e a agilidade ao tomar decisões estratégicas que beneficiaram os negócios. “Precisamos aproveitar o momento em que a demanda voltar a aquecer e tentar fechar o ano com a menor perda possível. 2021 é outro ano e começamos tudo de novo”, observa Pelucio.

Confira a entrevista na íntegra!

Conte-nos um pouco mais sobre a sua trajetória no setor?]

Atuo no segmento de Transporte de Cargas desde os meus 14 anos, ou seja, sou um transportador há 56 anos, considero-me um entusiasta da atividade. Sou proprietário da Transportes 1040 e, há mais de 30 anos, atuo

“Em janeiro e fevereiro de 2021 começa tudo de novo e no agronegócio a expectativa é de safra recorde”

nas entidades de classe. Já estive à frente da ABTI – Associação Brasileira de Transporte Internacional, ABTF – Associação Brasileira de Transportes Frigoríficos, do próprio SETCESP e, por 20 anos, fui diretor financeiro da NTC&Logística. Toda essa experiência e dedicação em prol do desenvolvimento do setor me ajudou a chegar à presidência dessa entidade tão importante para o setor de transportes e para a economia brasileira.

Sobre a pandemia, de que forma o setor de transporte de cargas foi afetado?

Em meados de março, com as fortes medidas de prevenção e isolamento social, o transporte rodoviário de cargas teve uma queda no volume de cargas de 45,2%. Realizamos na NTC&Logística uma pesquisa de acompanhamento dos impactos que durou 20 semanas e nela pudemos verificar diversos relatos de transportadores. Desde empresas que chegaram a perder de 80 a 90% do faturamento. Até algumas, que trabalham com setores aquecidos, como e-commerce, que precisaram investir e comprar mais caminhões porque as entregas de encomendas cresceram muito. No geral, o que podemos dizer é que a pandemia trouxe um desbalanceamento e uma queda no âmbito geral do volume e faturamento das transportadoras, uma vez que a indústria de alguns segmentos fechou, e todas as cidades. É um ano extremamente atípico.

Quais foram as medidas de sucesso adotadas pelas empresas que enfrentaram a pandemia sem grandes prejuízos?

“O transporte rodoviário de cargas é uma atividade meio, fundamental para a economia. Precisamos aproveitar o momento em que a demanda voltar a aquecer e tentar fechar o ano com a menor perda possível”

Divulgação NTC&Logística



Existem diversos perfis de empresas que enfrentaram a pandemia sem grandes prejuízos. Podemos dizer que elas têm em comum a rigidez nos protocolos de higiene sugeridos pelos órgãos de saúde, redução correta da jornada de trabalho, recolocação de setores estratégicos, como o administrativo, em home office e organização adequada para monitorar o rendimento desses profissionais e principalmente a educação de seus motoristas sobre o vírus, através de conscientização.

Quais são os principais desafios do setor?

Além da pandemia e seus impactos, que trouxeram sem sombra de dúvidas um dos maiores desafios da história do setor, o TRC encara diariamente desafios com a falta de infraestrutura, roubo de cargas e pedágios.

De que forma o setor pode retomar o caminho do crescimento?

Como ele sempre fez, trabalhando. Nesta crise ficou claro a nossa força, não deixamos em nenhum momento de abastecer o país.

Como a NTC pode contribuir para esta retomada?

Da mesma forma que contribuiu durante todo o período de crise e estabilidade do setor. Atuando em prol do associado, em conjunto com os órgãos reguladores, propondo leis, lutando pelos direitos e desejos da classe e buscando um equilíbrio que seja adequado para que o transporte rodoviário de cargas prospere e continue sendo peça fundamental para a economia e vida brasileira.

Quais as perspectivas para os próximos meses? É possível fazer projeções a longo prazo?

Com a complexidade da crise que vivemos atualmente, não podemos deixar de analisar que alguns segmentos terão uma recuperação mais difícil enquanto outros se recuperarão de forma mais acelerada. O transporte rodoviário de cargas é uma atividade meio, fundamental para a economia. Precisamos aproveitar o momento que a demanda voltar a aquecer e tentar fechar o ano com a menor perda possível. Em janeiro e fevereiro de 2021 começa tudo de novo e no agronegócio, principalmente com a safra de soja e milho, a expectativa é de safra recorde. Precisamos também da desoneração da folha, para que o nosso setor, como os outros 17, possam continuar empregando e dando maiores oportunidades para as pessoas.

A SOBREVIVÊNCIA DAS PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS



O impacto do novo coronavírus sobre organizações de porte menor torna obrigatória a busca por medidas operacionais capazes de facilitar a retomada econômica no pós-pandemia.

Não há como questionar o choque econômico e operacional proporcionado pela chegada do novo coronavírus, principalmente se contextualizarmos a discussão sob a ótica de pequenas e médias empresas. Pensando em oferecer meios para auxiliar a contenção de gargalos ocasionados pelo período de pandemia, ações governamentais foram conduzidas em prol da estabilidade de um segmento extremamente importante para

a manutenção de empregos e o próprio andamento da economia nacional. Para se ter uma ideia, as micro e pequenas empresas representam 99% do total de empresas existentes no Brasil, além de serem as que mais contratam, segundo levantamento feito pelo Sebrae.

A situação vivida atualmente é atípica e resultante de um acontecimento inesperado. Por isso, agora, devemos extrair o melhor das lições herdadas deste período, levando em consideração todo o processo de adaptação por parte das empresas. Como agente conciliador de informações relevantes, a tecnologia simboliza um caminho repleto de oportunidades pro-

veitosas para o pós-pandemia. Projetando os próximos meses, torna-se necessário empregar uma visão abrangente sobre métodos de se potencializar o desempenho empresarial com o uso inteligente de recursos analíticos, fundamental para a retomada dos pequenos negócios.

O IMPACTO SOBRE AS PMES E O SUPORTE GOVERNAMENTAL

Durante o ápice da pandemia, em que pouco se sabia sobre como as empresas deveriam se comportar, a questão acerca das PMEs, pequenas e médias empresas foi, sem dúvida, uma das maiores preocupações em termos econômicos. Claro, nada se equipara à crise sanitária e de saúde pública que ainda perdura em nosso país. Para se ter uma dimensão, em julho deste ano, pesquisa do Sebrae mostrou que cerca de 31% das pequenas empresas do Brasil tiveram de mudar o funcionamento e se adaptar para manter a saúde financeira.

Recentemente, a segunda etapa do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe) anunciou que irá ofertar R\$12 bilhões em financiamentos para atender aos pequenos negócios que encontram dificuldades devido à Covid-19. Para ter acesso ao crédito, o empreendedor poderá buscar o suporte em bancos públicos como a Caixa e o Banco do Brasil, assim como instituições financeiras regionais.

AUTOMAÇÃO NÃO SE LIMITA À SIMPLIFICAÇÃO DE PROCESSOS

Dentro desse cenário, pensando essencialmente na sustentabilidade dos negócios, existem soluções inovadoras adaptáveis ao tamanho e à realidade enfrentada por cada organização, suprimindo lacunas características de empresas menores. A automação de operações traz benefícios exponenciais para a produtividade dos profissionais envolvidos no cotidiano de trabalho, mas esse não é o único ganho.

Ferramentas de automatização conversam com a captura assertiva de dados. Na retomada do crescimento e busca pela expansão mercadológica, o desempenho

“Pensando essencialmente na sustentabilidade dos negócios, existem soluções inovadoras adaptáveis ao tamanho e à realidade enfrentada por cada organização, suprimindo lacunas características de empresas menores”

interno passa por uma compreensão ampla sobre o uso inteligente de informações disponíveis, criando uma cultura de mudança no mindset dos times que lidam com tomadas de decisões rotineiras e decisivas para a continuidade do negócio.

BUSINESS INTELLIGENCE PARA A VISUALIZAÇÃO DE INSIGHTS ASSERTIVOS

Atualmente, o espaço para decisões equivocadas e operações ineficazes está cada vez menor. Se considerarmos a situação compartilhada entre as pequenas e médias empresas, o tema torna-se ainda mais delicado. Com a digitalização de processos, a extração de valor dos dados obtidos contribui para uma performance embasada por insights relevantes, angariados por meio de um trabalho de Business Intelligence (BI) completo.

Dessa forma, reconhecer a tecnologia como grande aliada dos negócios é uma parte significativa da transformação digital e sua influência sobre o empresariado, mas sem uma interpretação humana respaldada por referenciais analíticos, a utilização da inovação mostra-se incompleta no ambiente corporativo. Também vale apontar que, antes, era comum encontrarmos um cenário tecnológico desfavorável para as PMEs, mas, com todos os avanços obtidos nos últimos anos, hoje o contexto é outro e os recursos existentes potencializam negócios de diferentes tamanhos e segmentos.

Encerro o artigo direcionando as atenções para os desafios enfrentados PMEs. Com o auxílio pontual de órgãos oficiais e o uso inteligente de soluções inovadoras, o futuro pós-pandemia reserva boas perspectivas de crescimento e posicionamento no mercado. Mas é fundamental aderir, de fato, ao processo de transformação digital e modernizar sua estrutura corporativa.

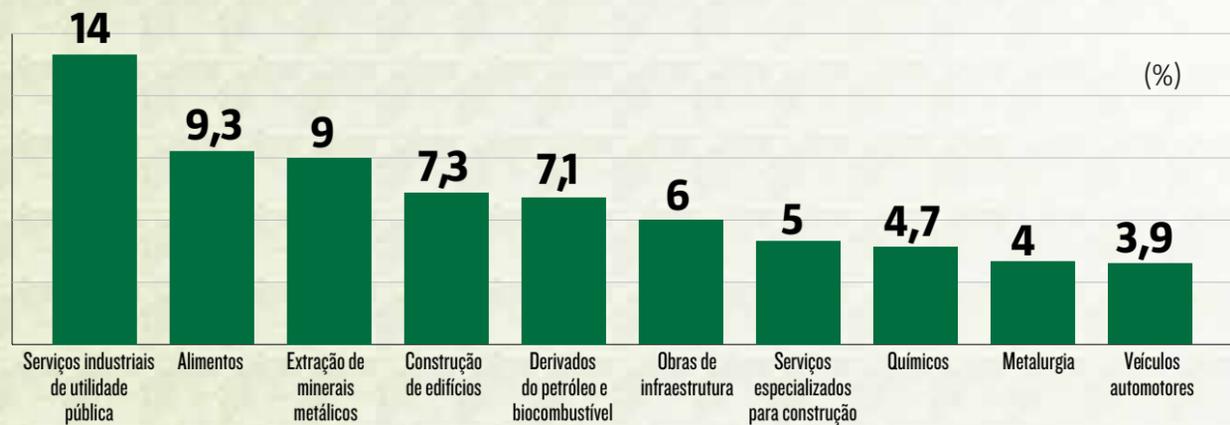
*Artigo originalmente publicado no site Administradores: <https://administradores.com.br/artigos/a-sobreviv%C3%Aancia-das-pequenas-e-m%C3%A9dias-empresas>

Guilherme Tavares
CEO do Centro de Serviços Compartilhados (CSC) do Grupo Toccato.

MEIO AMBIENTE E O SETOR INDUSTRIAL: COMO REDUZIR IMPACTOS

As fábricas modernas surgiram no século XVIII, na Inglaterra, com a Revolução Industrial. Naquela época, as primeiras unidades fabris têxteis eram movidas a vapor. E, desde então, as indústrias foram se renovando, invenções surgindo, processos melhorando, novas tecnologias sendo aplicadas e outras formas de geração de energia sendo utilizadas.

Naquela época, pela ainda pequena quantidade de fábricas no mundo, a questão ambiental não era um fator preocupante, mas, com o passar dos anos, ou melhor, dos séculos, o cenário mudou completamente. Já são milhões de indústrias de todos os portes e tipos espalhadas em todo o mundo. No Brasil, o setor industrial representa 20,9% do Produto Interno Bruto (PIB) e os setores por ordem de participação econômica, segundo os últimos dados da CNI – Confederação Nacional da Indústria, são:



Para que possamos nos desenvolver de forma sustentável, precisamos sempre apontar os problemas ambientais provocados pela expansão industrial, de forma que mais pessoas se conscientizem sobre a importância do meio ambiente e que estimulemos os responsáveis pelas empresas e legisladores a investirem em tecnologia, processos e cuidados com a fauna e flora local, sem deixarem de

pensar em lucro e geração de emprego e renda. O que as indústrias podem causar ao meio ambiente? As indústrias têm o papel importante na evolução humana e na globalização, mas os impactos ambientais causados pela atividade industrial são enormes – a curto, médio e longo prazo.

As consequências ambientais vêm se arrastando desde a Revolução Industrial e podemos citar as mais comuns como a contaminação de rios, lagos, mares, ar e solos por agentes biológicos e químicos.

Os prejuízos que o desenvolvimento industrial causa ao meio ambiente comumente são a destruição de parte da flora, aquecimento global, invasão do habitat de animais silvestres, desequilíbrio da cadeia alimentar, entre outros.

QUAL A INDÚSTRIA MAIS POLUENTE?

A principal indústria causadora de poluição no mundo hoje é a de moda. Esta é responsável por entre 8% e 10% das emissões globais de efeito estufa, ocupa a segunda posição no consumo de água, 20% das águas residuais são produzidas por esta indústria e libera 500 mil toneladas



de microfibras nos oceanos todos os anos.

Além da indústria da moda ter um custo alto de fabricação, o fator desperdício conta muito. Estima-se que cerca de 500 bilhões de dólares sejam perdidos com descarte de roupas que são destinados a aterros e não reciclados.

COMO REDUZIR O IMPACTO AMBIENTAL CAUSADO PELA PRODUÇÃO INDUSTRIAL?

Diversas fabricantes de todo tipo de produto no mundo já estão seguindo as legislações ambientais e criando programas próprios para redução de desperdícios e impactos socioambientais negativos. Esta já é uma boa notícia.

Mas, é apenas o início da caminhada para redução dos problemas ambientais causados pela indústria. A seguir, elencamos várias ações para as empresas iniciarem ou

“A indústria e o meio ambiente podem andar de mãos dadas, mas é preciso haver iniciativa dos responsáveis, fiscalização e cada vez maior interesse dos consumidores”

fomentarem suas ações em prol da redução da poluição causada pelo setor industrial.

Licenciamento Ambiental
O licenciamento ambiental é um procedimento obrigatório de cunho estadual, para empreendimentos que possuem baixo, médio ou alto risco de causar danos ambientais locais.

Seu objetivo, é verificar, por meio da atividade e localização, os possíveis riscos ambientais e o órgão responsável poder indicar medidas preventivas ou de compensação ambiental, para que o empreendimento possa funcionar, gerar lucros e empregos, da melhor forma possível.

Caso a empresa não possua uma licença ambiental aprovada e fiscalizada pelos órgãos competentes, poderá sofrer multas, embargos e processos criminais e administrativos. Portanto, é imprescindível que o empreendedor procure um consultor ambiental de confiança para dar início ou

para regularizar a licença ambiental de sua indústria.

Em Minas Gerais, por exemplo, acontece todo ano o FAPI – Programa de Fiscalização Ambiental Preventiva na Indústria, que foi criado pela SEMAD – Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, em parceria com a FIEMG – Federação das Indústrias de Minas Gerais e Polícia Militar. O programa tem o intuito de selecionar alguns setores da indústria para informar, instruir e sensibilizar os empreendedores em relação as práticas sustentáveis. Normalmente, as fiscalizações acontecem em dezembro de cada ano.

MTR – Manifesto de Transporte de Resíduos

O MTR – Manifesto de Transportes de Resíduos, até meados de 2020, era obrigatório apenas nos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo. Em 29 de junho de 2020 foi instituído o MTR Nacional.

O programa permitirá que seja disciplinada a movimentação de resíduos sólidos em todo país. Será obrigatório para empresas, inclusive indústrias, que geram resíduos perigosos e que se encaixam nos termos da lei. O documento deverá acompanhar a carga durante o transporte digitalmente ou impressa e é emitido pelo gerador dos resíduos em formato autodeclaratório.

AVCB – Auto de Vistoria do Corpo dos Bombeiros

O laudo de vistoria do Corpo de Bombeiros atesta que o empreendimento se encontra dentro das conformidades de prevenção e combate a incêndio.

As indústrias devem possuir este certificado, para ga-

“As indústrias do século XXI devem possuir práticas internas e externas sustentáveis, para demonstrar que os seus produtos e serviços merecem ter a preferência dos seus clientes.”

rantir não apenas a vida humana, mas também do meio ambiente que as cercam. Muitas empresas estão instaladas em zonas rurais e seu entorno possuem matas e animais. Já

imaginou o impacto à natureza que pode ser causado se uma indústria sem projeto de prevenção e combate a incêndio pegar fogo?

Tratamento de Efluentes

Existem dois tipos de efluentes: os sanitários ou domésticos e os industriais. Os sanitários ou domésticos são provenientes de banheiros, cozinhas e lavanderias. Já os industriais são oriundos de processos fabris, lavagem e refrigeração. Ambos estão presentes nas empresas de manufatura.

Ter uma estação de tratamento de efluentes (ETE) na indústria permite que os resíduos líquidos gerados pela operação não agrida o meio ambiente, evitando-se o descarte em rios, lagos ou mares.

Há várias possibilidades de uso do material tratado, como reutilização interna, fertirrigação, descarte na rede pública, recirculação, uso secundário, lançado no corpo receptor, valas de infiltração, dentre outros.

Ruído Ambiental

É praticamente impossível a industrialização não gerar ruídos que se propagam pelo meio ambiente. Mas é possível criar maneiras de reduzi-los.

Os animais detêm uma sensibilidade sonora maior que os seres humanos e o investimento em monitoramento de ruído ambiental busca limitar a poluição sonora dentro dos



Pneushow
14ª Feira Internacional da Indústria de Pneu

17 a 19 MARÇO | **2021** | **13h às 20h**
EXPO CENTER NORTE
SÃO PAULO - SP

A CONEXÃO ENTRE O PRESENTE E O FUTURO DA TECNOLOGIA SOB RODAS.

O evento que integra toda cadeia do setor pneumático: desde a matéria-prima até o destino final.

- Compostos para reforma de pneus;
- Pneus para transporte de cargas;
- Rodas, aros e acessórios;
- Equipamentos para oficinas e borracharias;
- Material para reparos;
- Automação, segurança industrial e muito mais.



Faça parte desta comunidade



Feira Pneushow
www.pneushow.com.br

PROMOÇÃO/ORGANIZAÇÃO



COOPERAÇÃO



APOIO



VIAGEM E HOSPEDAGEM



AFILIADA À



LOCAL DE REALIZAÇÃO



A Solar Akio é uma empresa brasileira especializada exclusivamente no desenvolvimento de energia solar fotovoltaica.

FUNDADA EM 2018, A EMPRESA JÁ COM MAIS DE 100 USINAS EM FUNCIONAMENTO.

REDUZA ATÉ 95% NA SUA CONTA DE ENERGIA!



Whatsapp
31-98626-8047
31-98427-4357
www.solarakio.com.br



padrões permitidos pelas legislações municipais. Os impactos sonoros negativos no meio ambiente afugentam os animais de seu habitat natural e causa desequilíbrio local. Além do mais, pode colocar os humanos em risco, uma vez que os animais passam a se descolar para lugares habitados.

Logística Reversa

Com o aumento do consumo de produtos industrializados, a quantidade de resíduos gerados aumentou significativamente. Diante deste cenário, foi necessário criar um processo para retornar com as embalagens e produtos nocivos e não nocivos às fabricantes, para que elas pudessem dar uma destinação adequada ou reciclar/reaproveitar os materiais feitos de papel, vidro, plástico e metal. Eis que entra a logística reversa para resolver esta questão.

Além de contribuir para a redução de lixos gerados pelos clientes, a redução de custos operacionais é percebida e o valor da marca perante aos consumidores também aumenta, assim, a competitividade no mercado.

Captção de Água de Chuva

A água é um bem finito e temos que investir em práticas e tecnologias para fazer o melhor uso em menor quantidade possível.

O reúso de água de chuva é acessível e permite que as indústrias economizem nos seus gastos. O volume captado e tratado pode ser utilizado para sistemas de aquecimento, irrigação paisagística, lavagem de áreas e frota de veículos, além de combate ao fogo.

Regularização Hídrica/Outorga

Algumas indústrias extraem água de nascentes, poços artesianos e cisternas para utilização nos processos fabris e consumo. É necessário uma autorização dos órgãos competentes, análise da qualidade da água e instalação de dosadoras de cloro para garantir que a água, mesmo cristalina, esteja própria para consumo.

Energia Solar

Gratuito e em abundância, principalmente no Brasil, os equipamentos de painéis fotovoltaicos estão cada dia mais baratos e acessíveis. A luz solar é um tipo de energia 100% verde e abundante. Para a indústria, a médio e longo prazo o retorno financeiro é percebido na conta de energia elétrica.

Segundo dados das fabricantes de painéis solares, o payback (retorno sobre o investimento) é de 2 a 5 anos e reduz em até 95% os custos com a energia elétrica. Menores custos, impactam os preços dos produtos e garantem maior participação de mercado.

Construção Ecológica

Sua empresa está crescendo, criando filiais ou reformando? Que tal investir em materiais ecológicos?

Há vários tipos de produtos sustentáveis que podem ser utilizados, por exemplo, no projeto de arquitetura, como blocos e tijolos reciclados, madeiras de reflorestamento e lâmpadas de led.

SIPAT – Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho

Além de investimento em processos e tecnologia, as indústrias devem estimular seus colaboradores na preservação do meio ambiente em casa, na rua e no trabalho. Então, é importantíssimo as indústrias incluírem na programação de suas SIPATs o tema ambiental.

Alguns assuntos podem ser abordados como a prevenção de incêndios, o consumo de produtos sustentáveis, a reciclagem, a preservação da fauna e flora, mudanças climáticas, como ensinar os filhos no cuidado com o meio ambiente e o ecoturismo e turismo rural, por exemplo.

Marketing Verde

Pesquisa revela que consumidores preferem empresas sustentáveis. O mercado está de olho em empresas, com destaque para as indústrias que agredem e poluem o meio ambiente de qualquer forma.

As indústrias do século XXI devem possuir práticas internas e externas sustentáveis, para demonstrar que os seus produtos e serviços merecem ter a preferência dos seus clientes. Além das opções que citamos neste artigo, as empresas podem aproveitar suas mídias online e offline, para induzir seus clientes a, também, mudar seus hábitos.

Outra dica é enviar brindes ecológicos para seus parceiros e clientes, que, com certeza, trará uma imagem bastante positiva.

A indústria e o meio ambiente podem andar de mãos dadas, mas é preciso haver iniciativa dos responsáveis, fiscalização e cada vez maior interesse dos consumidores. Se você quer garantir um futuro melhor, pesquise mais sobre o impacto da indústria no meio ambiente e contribua de alguma forma para mudarmos rapidamente este cenário.

*Publicado originalmente em: <https://terraanalises.com/blogpost/meio-ambiente-e-setor-industrial-como-reduzir-os-impactos/>

Rangel Gomes

Terra Consultoria e Análises Ambientais

Rubbernew®

Produtos de Borracha



Rnew System
GERENCIAMENTO DE VULCANIZAÇÃO



*Você pode
Confiar!*

Linha Completa em:

- Bandas Pré-moldadas
- Colas Multi-uso
- Borrachas de Ligação
- Sacos de Ar
- Camelback
- Envelopes
- Manchões Radiais e Diagonais
- Protetores Agrícolas e OTR

Todas as Bandas são produzidas nos tamanhos: Micro, Pequena, Média e Grande.

SETOR DE PNEUS RECUPERA FÔLEGO APÓS PERÍODO DE FORTE RECESSÃO

Empresários se mostram mais otimistas e acreditam que, embora o cenário esteja ainda indefinido, “o pior já passou”



Empresários do setor de pneus estão mais otimistas com relação à retomada do crescimento. Se por um lado o mercado ainda se mostra instável, com números aquém dos registrados no cenário pré-pandemia, por outro as vendas estão apresentando crescimento gradativo e constante desde o mês de julho. Dados da Associação Nacional da Indústria de Pneumáticos (Anip) mostram que, em agosto, o segmento de pneus novos apresentou crescimento de 11,3% em relação às vendas de julho, mas, quando comparado com o mesmo mês do ano passado, a retração observada é de 0,4%.

O resultado foi impulsionado, em grande medida, pelo aumento nas vendas dos pneus de passeio, cujo resultado em agosto foi 18,5% maior do que no mês anterior. Já em setembro, a Associação registrou aumento de 7,7% sobre o volume de agosto. “Seguimos em recuperação principalmente no mercado de reposição, mas ainda temos um longo caminho para alcançarmos os números de 2019”, avalia Klaus Curt Müller, presidente executivo da ANIP. Segundo a entidade, a indústria nacional de pneumáticos segue sua rota em busca da retomada, com lenta recuperação desde que a quarentena foi decretada no Brasil.

O sentimento de otimismo parece não se limitar ao setor de pneus, permeando, ainda, outros segmentos relacionados a serviços. Segundo a pesquisa Pulso Empresa, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no dia 02 de outubro, a percepção das empresas sobre os impactos da Covid-19 apresentou melhora já na 2ª quinzena de agosto. De 3,4 milhões de empresas em funcionamento, no período, 33,5% perceberam impactos negativos decorrentes da pandemia em suas atividades. Na quinzena anterior, eram 38,6%. Para 37,9%, o impacto foi pequeno ou inexistente; e, para 28,6%, o efeito foi, inclusive, positivo.

Segundo o Instituto, a melhora na percepção atinge todos os portes de empresa, que sinalizaram maior incidência de efeitos pequenos ou inexistentes na quinzena do que impactos negativos. Isso fica evidenciado nas empresas de maior porte (52,6%) e de porte intermediário (43,3%) mas também entre as de pequeno porte (37,8%). Já as que mais perceberam efeitos posi-

tivos são as de porte intermediário (33,8%).

Flávio Magheli, coordenador de Pesquisas Conjunturais em Empresas, destaca que a Pulso inicialmente procurou avaliar a situação das empresas em relação ao período pré-pandemia e depois acompanhá-las ao longo dos últimos três meses. “Num primeiro momento, percebemos impactos negativos correlacionados à demanda – vendas, produção e atendimento – devido ao fechamento das lojas e ao isolamento social. E, num segundo momento, o que passou a prevalecer foram os pontos relacionados à oferta e à cadeia de suprimentos, devido às dificuldades de acessar fornecedores”, analisa Magheli.

Segundo o pesquisador, verificou-se um processo de retomada gradual das atividades, influenciado pela abertura e flexibilização das ações de proteção nos estados e municípios. Com isso, as empresas foram percebendo os impactos cada vez menos negativos. “Mas os municípios tiveram ações diferenciadas e, apesar de avançarem no movimento de abertura, muitos ainda operam com controles e restrições de horário ou capacidade”, explica o coordenador.

Conforme divulgado pela Agência Brasil, o Índice de Confiança do Empresário

do Comércio (Icec), medido pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), registrou, em setembro, alta de 14,4% na comparação com agosto. É a maior alta da série histórica da pesquisa, iniciada em abril de 2011. Mas, apesar desta alta mensal recorde, o indicador chegou a 91,6 pontos em uma escala de zero a 200 pontos, ainda 23,1% abaixo do patamar de setembro do ano passado.

CONFIANÇA NO FUTURO

As expectativas cresceram 7,2%, influenciadas pelo aumento da confiança no futuro da economia (alta de 9,7%). Já as intenções de investimentos cresceram 13,1%, puxadas pelo componente de contratações de funcionários (alta de 22,3%).

Já na comparação com setembro de 2019 ocorreu o oposto, com queda em todos os componentes. As con-

“Os consumidores ainda estão inseguros, com medo do futuro, medo de perderem o emprego, medo de não conseguirem arcar com seus gastos básicos, e essa insegurança afeta os desempenhos de todos os setores, não só o nosso”

dições atuais caíram 41,5%, com destaque para o recuo de 52,3% no momento atual da economia.

As expectativas recuaram 13,1%, também com destaque para a confiança na economia (-16,1%). Enquanto isso, as intenções de investimentos tiveram queda de 21,7%, com destaque para os investimentos na empresa (-32,3%).

Os consumidores, por sua vez, estão cada vez menos confiantes. O Índice Nacional de Expectativa do Consumidor (Inec) de setembro de 2020 ficou em 42,8 pontos, 3,3 pontos abaixo da média histórica (46,1 pontos) e 4,5 pontos abaixo do último resultado disponível, de dezembro de 2019. Segundo a CNI, a falta de confiança do consumidor é reflexo da piora das expectativas em relação à evolução futura dos preços, do desemprego e da renda. Além disso, houve piora nas condições financeiras.

“Precisamos de um mercado mais maduro e estável para que possamos nos manter verdadeiramente otimistas. Os consumidores ainda estão inseguros, com medo do futuro, medo de perderem o emprego, medo de não conseguirem arcar com seus gastos básicos, e essa insegurança afeta os desempenhos de todos os setores, não só o nosso. É importante enxergar o copo meio cheio sim, mas até o excesso de otimismo, neste

momento, pode ser prejudicial”, avalia o presidente do Sindipneus, Paulo Bitarães.

SETOR DE PNEUS

Por se tratar de uma atividade essencial, as lojas de pneus (que oferecem serviços de mecânica) obtiveram autorização para continuar funcionando durante a quarentena, o que possibilitou que os resultados do setor não fossem tão devastadores quanto os registrados por setores mais diretamente afetados, como turismo, por exemplo. Apesar disso, a falta de alinhamento entre as autoridades foi apontada por empresários como

um ponto dificultador, que impediu a conquista de melhores resultados. “Temos lojas em várias cidades e em cada uma delas tivemos que seguir um protocolo diferente, o que prejudicou os resultados finais, especialmente no mês de abril”, conta Henrique Koroth, diretor para novos negócios da Minas Pneus. Para ele, o

impacto no início foi muito grande, mas, de maio em diante, foi possível observar um crescimento moderado. Sobre os próximos meses, o empresário se mostra otimista: “acredito verdadeiramente que o pior já passou. Agora é torcer para o mercado se reestabelecer, se estabilizar e, claro, trabalhar muito para que a retomada aconteça o quanto antes. Ainda não atingimos o mesmo patamar de 2019, mas estamos, aos poucos,

“Estamos mais confiantes porque temos vivido dias melhores que aqueles que vivemos no início da quarentena, mas não há motivos para comemorar. Muita coisa pode acontecer a depender dos resultados das eleições”

A ESPECIALISTA EM SEGUROS PARA O MERCADO DE PNEUS.

A Nova Via Corretora de Seguros desenvolveu soluções específicas para empresas do mercado de pneus, em conjunto com a HDI Seguros.

Faça uma cotação: (11) 2333-3260 ou corretora@novaviacorretora.com.br

NOVA VIA
CORRETORA DE SEGUROS

HDI
SEGUROS

80 ANOS DE CONFIANÇA EM REPARAÇÃO DE PNEUS



Líder mundial em reparos de pneus, produtos e serviços para rodas.



PNEUS SANTA HELENA
57 anos

Cliente Tech do Brasil

A **Pneus Santa Helena** é uma Revenda Oficial Pirelli desde os anos 80, comprova e confia nos produtos TECH.

É a maior Revenda de Minas Gerais e está entre as 5 maiores do Brasil, atuando nos segmentos de varejo, atacado e comercializando pneus de passeio, SUV, Pick-ups, Vans, Caminhões, Ônibus, Fora de Estrada, Máquinas Agrícolas e Industriais.

recuperando o fôlego”. A Minas Pneus, revenda Bridgestone, está presente em Minas Gerais e também no estado da Bahia, onde, segundo Koroth, os impactos foram ainda maiores.

Mas, apesar de otimista, Henrique acredita que as eleições podem mudar completamente a direção dos ventos. “Estamos mais confiantes porque temos vivido dias melhores que aquele que vivemos no início da quarentena, mas não há motivos para comemorar. Muita coisa pode acontecer a depender dos resultados das eleições. Precisamos considerar todas as possibilidades, inclusive a de uma nova quarentena, o que seria extremamente prejudicial ao mercado.”

Eduardo Nery, supervisor da rede de revendas Pneusola, compartilha da mesma opinião. Ele acredita que, mesmo com resultados inferiores aos registrados no mês do último ano, foi possível observar um discreto e animador crescimento nas vendas em setembro. “O mês de abril foi ruim e muito preocupante, quando sentimos de verdade a recessão. Todavia, as expectativas são boas, de um crescimento lento, porém constante.” O supervisor também prefere não criar expectativas sobre o futuro. “O cenário ainda é incerto e prevemos um risco alto no crédito.”

Para Júlio Lima, diretor da Pneus Nacional, revenda GoodYear em Belo Horizonte, o mercado dá indícios de recuperação, motivado especialmente pela queda na importação de pneus, que se deu em função da alta do dólar. “Os contêineres deixaram de chegar e o mercado ficou desabastecido”, explica. Mas, na visão do diretor, o crescimento nas vendas pode não se susten-

tar: “estamos sendo levados a acreditar que a demanda está aumentando, mas pode ser um resultado positivo momentâneo, fruto justamente dessa falta de pneus importados no mercado interno”, observa.

Segundo publicado pelo Estadão/Broadcast no dia 11 de outubro, além de insumos derivados do aço, há falta de componentes básicos – entre eles pneus – em fábricas de caminhões e motocicletas, setores cuja produção foi estimulada, respectivamente, pelo transporte da safra recorde de grãos e pelo boom nos serviços de entrega.

Para Bitarães, o momento exige observação, estudos e agilidade nas tomadas de decisão. “Vivemos dias ruins, mas depois da tempestade vem a calmaria. Certamente aprendemos algumas lições e trabalhar com reserva de caixa é a principal delas. Que os empresários do nosso mercado entendam, definitivamente, a importância de um setor sólido, maduro e forte, o que só acontecerá se estivermos unidos”, observa.



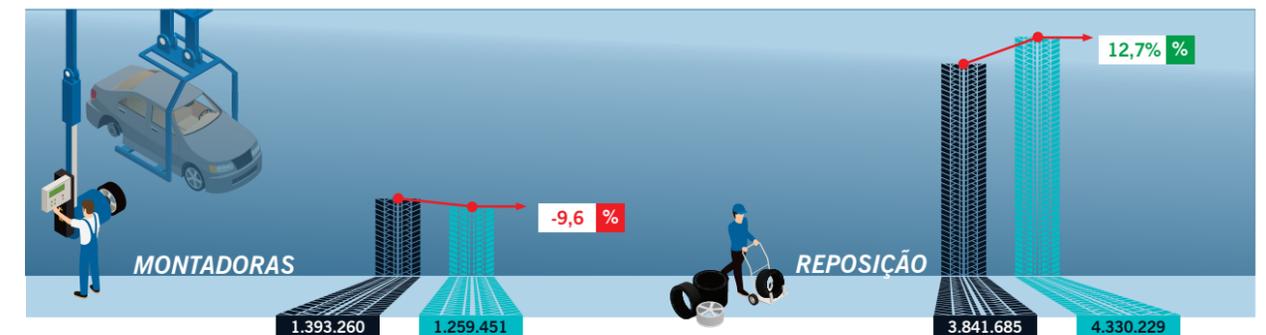
VENDAS EM UNIDADES

Fonte: ANIP



VENDA POR TIPO DE MERCADO EM UNIDADES

SETEMBRO



PRÓ-SUL

Prest. de Serviço

CONTATOS

✉ prosul@greco.com.br
pneus@greco.com.br

☎ (11) 3836-8375
 📱 (11) 991-360-637

Treinamentos sobre pneus para todos os envolvidos na frota:

- Proprietários
- Dirigentes
- Administradores
- Motoristas
- Mecânicos
- Borracheiros, etc

CURSOS:

- ✓ **A importância dos pneus** - Aprendendo a Gerenciar
- ✓ **Como escolher pneus e bandas**
- ✓ **Consertos: tipos e sua aplicação**
- ✓ **Desgastes e problemas com pneus** - Causas e soluções
- ✓ **Controladores de pneus**
- ✓ **Software para controle de pneus, combustíveis, lubrificantes e ARLA-32**

PRECISANDO DE RAPIDEZ E SEGURANÇA PARA COMPRAR PEÇAS E PNEUS PARA SEU CARRO?

Conheça o portal de autopeças e pneus Reusar!

Compra segura de peças e pneus de procedências legais, ecológicas e de qualidade.

Novas, Semi-Novas, Usadas e Recondicionadas



www.reusarpecas.com.br

(31) 99910-8639

Fonte: ANIP

VENDA PARA

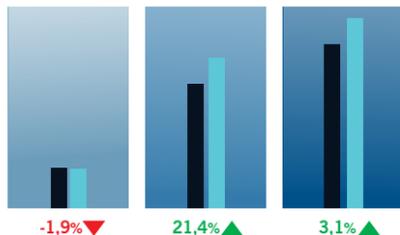
2019 2020

PNEUS DE CARGA

EM UNIDADES

SETEMBRO

ANO	MONTADORAS	REPOSIÇÃO	TOTAL
2019	154.542	477.964	632.506
2020	151.676	580.188	731.864

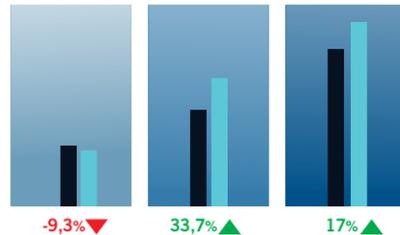


PNEUS COMERCIAIS LEVES

EM UNIDADES

SETEMBRO

ANO	MONTADORAS	REPOSIÇÃO	TOTAL
2019	244.765	386.625	631.390
2020	222.030	516.950	738.980

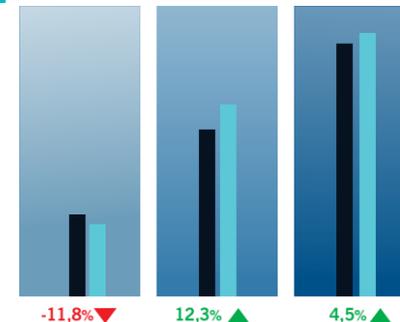


PNEUS DE PASSEIO

EM UNIDADES

SETEMBRO

ANO	MONTADORAS	REPOSIÇÃO	TOTAL
2019	956.375	1.995.392	2.951.767
2020	843.333	2.240.799	3.084.132

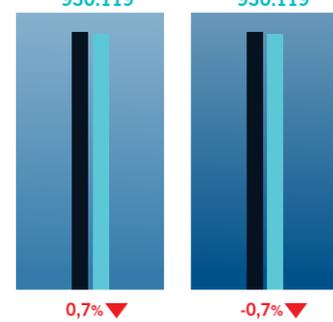


PNEUS DE MOTO

EM UNIDADES

SETEMBRO

ANO	REPOSIÇÃO	TOTAL
2019	936.665	936.665
2020	930.119	930.119



Fonte: ANIP



BALANÇA COMERCIAL

JANEIRO A SETEMBRO

A Balança Comercial do setor de pneumáticos acumula superávit de US\$ 153.293.618 para o período de janeiro a setembro de 2020. Na comparação com mesmo período de 2019, esse valor se apresenta 4,2% menor. Se contabilizado em unidades, o acumulado em 2020 até o momento apresenta déficit de 6.432.694 unidades.

Fonte: COMEXSTAT

EM DÓLARES

IMPORTAÇÕES	2019	2020	%
	US\$ 718.323.256	US\$ 446.256.399	-37,9%
EXPORTAÇÕES	US\$ 878.340.901	US\$ 599.550.017	-31,7%

RESULTADO	2019	2020
	US\$ 160.017.645	US\$ 153.293.618

EM UNIDADES

IMPORTAÇÕES	2019	2020	%
	18.286.361	13.883.092	-24,1%
EXPORTAÇÕES	11.135.927	7.450.398	-33,1%

RESULTADO	2019	2020
	-7.150.434	-6.432.694

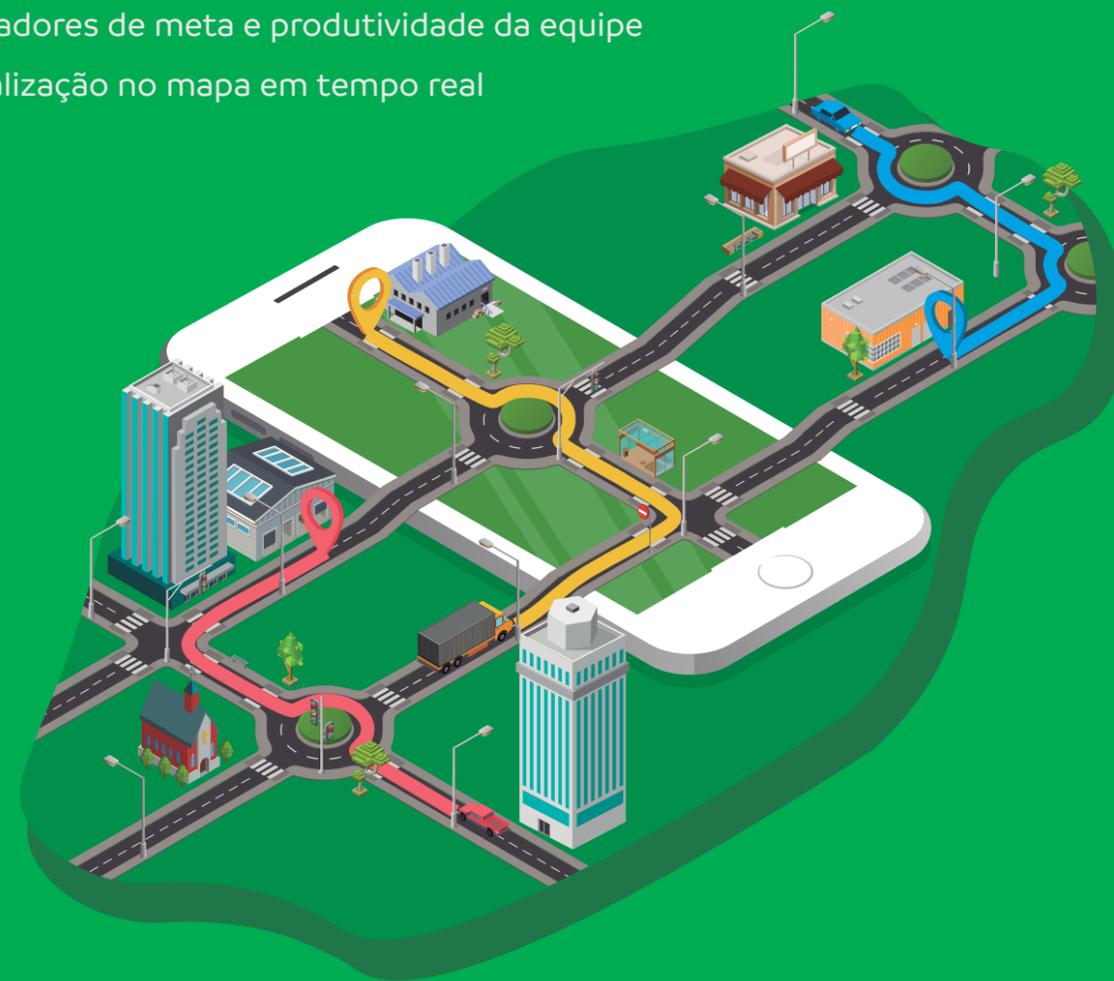
Fonte: ANIP



AUMENTE AS VENDAS DE SUA REFORMADORA!

O ROTEIRIZAÇÃO JUNSOFT oferece a organização e tecnologia essenciais para você potencializar seu comercial!

- Comparativo de rotas previstas e realizadas
- Captura do ponto GPS e tempo da visita
- Clientes visitados e clientes não visitados
- Registro de Coletas e Venda de produtos
- Indicadores de meta e produtividade da equipe
- Visualização no mapa em tempo real



(45) 3055-3344
 contato@junsoft.com.br
 www.junsoft.com.br

Junsoft
 SISTEMAS

CURIOSIDADES DO MUNDO DOS PNEUS II

Acontecem muitas coisas com os pneus no dia a dia durante o uso, e raramente nos damos conta do que realmente ocorreu e, principalmente, das causas de tais eventos. Isso é comum porque os efeitos podem aparecer muito tempo depois do fato causador. Um estouro, por exemplo, pode ter como causa um impacto sofrido muitos dias (e quilômetros) antes.

Em se tratando de pneus de caminhões, semirreboques ou ônibus, um dano sofrido quando o pneu equipava um determinado veículo pode vir a ser notado somente quando ele for montado em outra posição ou, até mesmo, trocado de veículo. Em outras palavras, foi causado por “A” e vai estourar na mão de “B”.

Uma série de vídeos postados no YouTube pelo canal Warped Perception mostram situações que, embora conhecidas, não sabemos em detalhes como acontecem.

COMO UM PNEU PARECE VISTO DE DENTRO AO DIRIGIR (FOTO)

É sempre bom ver o funcionamento interno das coisas.

Sempre apreciamos as pessoas que nos permitem ver coisas que normalmente não podemos ver.

O youtuber Warped Perception recebeu um pedido interessante de um seguidor para montar uma GoPro dentro do pneu de um carro e dirigir por aí. Vemos carros o tempo todo, mas como o pneu reage à estrada por dentro, ninguém sabe. Pelo menos não até agora.

O youtuber observa que é o momento certo para um projeto como esse, pois ele estava prestes a se livrar de seus pneus velhos devido ao desgaste.

Para seu projeto, ele utiliza uma GoPro Hero 7, um cabo USB, uma luz LED e uma bateria externa para alimentar a luz. A princípio, ele hesita, achando que pode não ser capaz de montar todos esses ingredientes no pneu, mas a nervura recortada na parte de aço permite um bom assentamento para tudo o que vai entrar.

Após algumas avaliações, o youtuber nos fornece um vídeo de processo bem montado com todas as etapas, o que por si só torna uma exibição interessante e relaxante. Ele posiciona a câmera de forma que a ação aconteça movendo-se em direção à câmera.

O próximo desafio após a instalação é como ele vai colocar a

parte plástica do pneu na estrutura da roda de metal. Depois de lidar com isso, ele nos mostra como fica o encaixe do pneu por dentro.

Nossa parte favorita do vídeo foi quando ele encheu o pneu de ar. Ele nos mostra como o pneu se acomoda por dentro e por fora. Ambas as filmagens têm um *pop* bem legal e satisfatório.

Depois que tudo está resolvido, ele coloca o pneu de volta no lugar e começa a viajar. Ele começa com algumas acelerações simples para frente e passa a fazer curvas fechadas com velocidade relativamente alta.

O texto acima está disponível em <https://interestingengineering.com/how-a-tire-looks-from-the-inside-while-driving> e o vídeo, legendado em português, pode ser visto em https://www.youtube.com/watch?v=rILyBg7ZjeI&feature=emb_logo

No teste, um grave erro foi não ter sido feito o balanceamento do conjunto pneu e roda após a montagem. Como o equipamento tem um peso considerável, a cada giro o impacto do conjunto na região que contém a câmera é mais intenso que o normal.

Outro ponto que chama a atenção é que a câmera está posicionada justamente onde o pneu apresenta emendas em sua estrutura interna e essa região já é, por si só, mais pesada. Mas é interessante ver como o pneu se comporta, deformando a cada giro na área de contato com o piso.

Mais interessante ainda, e com muito mais espaço para acomodar o equipamento devido às dimensões, seria se tivessem utilizado um caminhão ou outro veículo comercial.

Fica aqui a sugestão para que fabricantes de pneus e de produtos de reforma reproduzam a experiência, pois isso seria muito útil para avaliar o comportamento dos pneus.

UMA GOPRO DENTRO DO PNEU ATÉ O ESGOTAMENTO TOTAL

Assim como no episódio anterior, uma câmera GoPro foi montada no interior do pneu que roda até “queimar”. É possível observar o que ocorre em seu interior e também na parte externa.

O pneu é molhado e, com o freio acionado, o carro é acelerado, girando as rodas com o veículo parado a uma velocidade elevada. Muita fumaça é liberada pelo atrito da banda de rodagem com o asfalto, até o pneu começar a se desmanchar, soltando pedaços da banda. Aos 3’37” do vídeo, em câmera lenta, é possível ver como a camada de borracha da banda de rodagem e

“Em se tratando de pneus de caminhões, semirreboques ou ônibus, um dano sofrido quando o pneu equipava um determinado veículo pode vir a ser notado somente quando ele for montado em outra posição ou, até mesmo, trocado de veículo”

a cinta metálica da primeira lona se desprendem da carcaça. Apesar disso, o pneu ainda se mantém inflado com a pressão de ar interno. Esse é o primeiro estágio de esgotamento.

O veículo continua a ser acelerado até que, aos 5 minutos do vídeo, finalmente o pneu explode e o giro da roda é interrompido. O estouro é filmado e mostrado de fora e de dentro do pneu (foto).



O vídeo está disponível em https://www.youtube.com/watch?v=xO3RT_COX4Y.

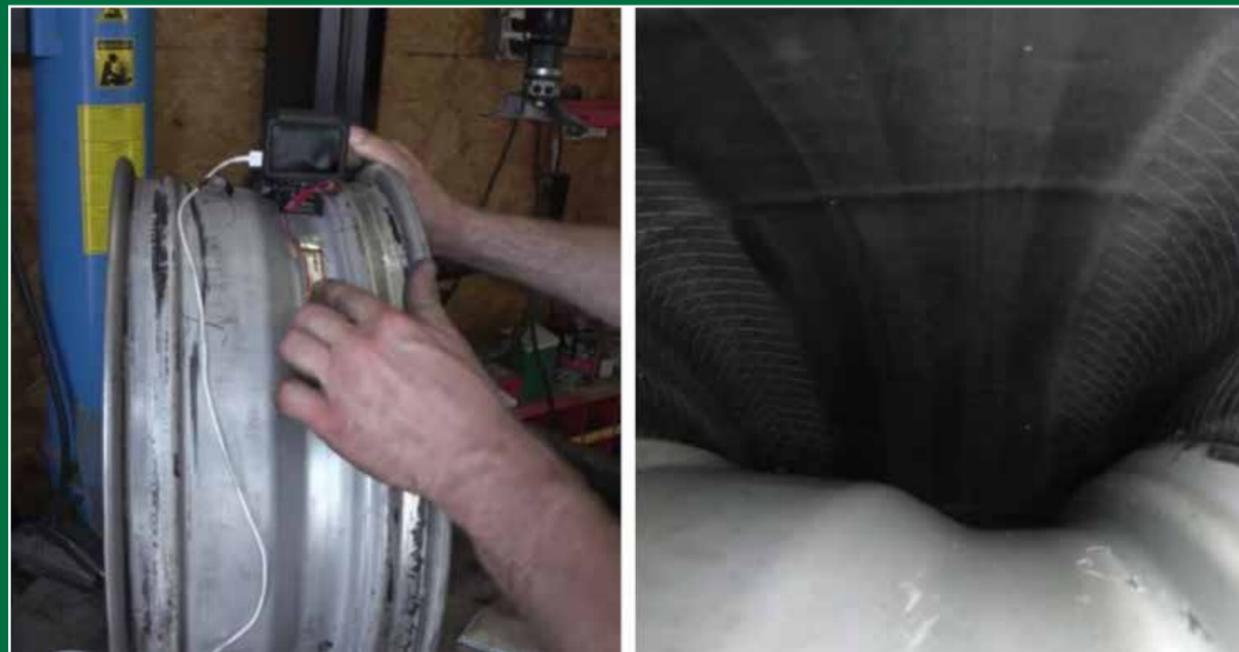
Quando vemos no noticiário que pelo caminho há um pedaço de borracha da banda de rodagem que se soltou do pneu, quase sempre dizem que se trata de um pneu recapado. Isso nem sempre é verdade.

O pneu pode, sim, ter sido reformado, mas não necessariamente foi a recapagem que se soltou. É preciso examinar esse pedaço de borracha para poder formar juízo sobre o ocorrido.

A dica é simples: se junto com a borracha houver lonas, em geral metálicas, presas ao pedaço de banda, foi o pneu que estourou e jogou longe borracha e lonas. Para saber a razão de o pneu ter estourado, aí é mais complicado pois é necessário examinar o que restou da carcaça.

Agora, se a borracha que se soltou apresentar o verso quase liso, sem vestígios de partes de lonas, aí sim pode ser a banda de rodagem que soltou. E tanto pode ser uma recapagem, no caso de pneus reformados; ou de um pneu novo, que nunca tenha sido reformado antes.

Pércio Schneider
Especialista em pneus
pneus@greco.com.br



5 MANEIRAS DE ELIMINAR O HÁBITO DA PROCRASTINAÇÃO



Procrastinação é o diferimento ou adiamento de uma determinada ação. A palavra tem origem no latim *procrastinatus*: pro (à frente) e *crastinus* (amanhã).

Procrastinador é um indivíduo que adia tarefas ou que tem o hábito de deixar para o dia seguinte, a semana seguinte, o mês seguinte, talvez nunca, o que poderia ou deveria ter sido feito hoje. Em geral, a procrastinação tem origem em problemas psicológicos ou fisiológicos, ou seja, as pessoas não procrastinam porque gostam, mas o fato ou a necessidade de realizar algo de imediato lhes provoca dor ou desconforto.

Está ligada também a fatores como ansiedade, baixa autoestima e até mesmo a uma mentalidade autodestrutiva. Estão mais baseados em “sonhos e desejos” do que em obrigações e realizações do seu verdadeiro potencial.

PROCRASTINAÇÃO CRÔNICA

Durante algum tempo eu trabalhei com um colega que utilizava uma técnica interessante para selecionar projetos e se livrar dos problemas relacionados à sua área.

Como se tratava do todo-poderoso da área comercial e tudo tinha que passar pelo seu crivo, ele formava sempre três pilhas de documentos devidamente organizadas sobre a mesa de trabalho. A pilha do lado esquerdo dizia respeito aos documentos ou projetos recebidos durante a semana, ou seja, casos recentes e urgentes. A pilha do meio referia-se aos projetos que foram urgentes

um dia, agora nem tanto, já que há mais de uma semana ninguém cobrava o andamento.

Por fim, a pilha do lado direito, com o dobro de documentos estacionados na pilha do meio há mais de um mês, sinal de que o nível de urgência havia sido rebaixado para irrelevante. Se alguém reclamar, os projetos estão por aqui, caso contrário, não devem ser muito importantes, dizia ele.

Eu ficava indignado com tal atitude e considerava aquilo um absurdo, mas o fato é que eu saí da empresa e o indivíduo continuou por lá utilizando a mesma técnica, com um pouco mais de velocidade, em razão da globalização e da competitividade, mas o fato é que ele resistiu bem mais do que eu praticando a arte de empurrar as coisas com a barriga.

Isso é o que se pode chamar de procrastinação crônica. A pessoa vai empurrando as obrigações com a barriga e, de maneira intrigante, consegue sobreviver até o dia em que é descoberta por alguém que não tolera nada parecido com isso, então, a procrastinação é quebrada por meio da substituição daquele profissional.

CONSEQUÊNCIAS DA PROCRASTINAÇÃO

Durante anos eu lutei contra esse hábito extremamente nocivo para o crescimento pessoal e profissional, em todos os sentidos: a procrastinação. Tenho em mente que tudo o que acontece na vida está diretamente relacionado com os seguintes pontos:

1) A capacidade de atrair coisas boas ou coisas ruins, dependendo do seu estado de espírito;

2) A capacidade de realizar a contento aquilo que lhe é atribuído em troca de um benefício ou de uma remuneração;

3) A capacidade de enfrentar as adversidades que surgem com frequência no seu caminho todas as vezes em que você se encontra devidamente bem instalado na sua zona de conforto pessoal e profissional.

4) A capacidade de realizar as coisas de maneira mais rápida e eficiente do que as pessoas ao seu redor.

Imagine que você contemple todas as competências mencionadas anteriormente e, ainda assim, sua vida exiba um verdadeiro cabedal de dificuldades: acúmulo de dívidas no cartão de crédito, limite inteiramente tomado no cheque especial, pressão familiar para redução da carga horária de trabalho, queda no volume de vendas e, por consequência, não atingimento das metas.

Embora a maioria dos profissionais não acredite tanto na sua capacidade de realização, por razões de ordem familiar, histórica e cultural, o seu potencial de criatividade para solução de problemas é inesgotável.

Onde está a dificuldade? Na maioria dos casos, está na falta de disciplina, de organização, de planejamento, na baixa autoestima e, em boa parte dos casos, na sua triste e real capacidade de deixar para amanhã o que se pode fazer hoje.

Em geral, a sociedade recomenda que sejamos fortes, apresentáveis, sorridentes, bem relacionados e, acima de tudo, bem-sucedidos. Isso nos impõe uma sobrecarga violenta de trabalho, além da emocional, praticamente incompatível com a nossa capacidade de resposta. Resultado: frustração, estresse, pressão alta, cara feia todas as manhãs, dívidas, doenças de todos os tipos, demissão ou afastamento.

É preciso ser determinado e resiliente para conseguir quebrar esse péssimo hábito de procrastinar. Não se trata apenas de querer. Trata-se vencer a si mesmo.

O QUE FAZER PARA ELIMINAR O HÁBITO DE PROCRASTINAR?

Embora a sociedade nos imponha uma série de restrições e de obrigações, cabe a você, e mais ninguém, a decisão de aceitar aquilo que não condiz com sua maneira de ser, pensar e agir. Portanto,

“A pessoa vai empurrando as obrigações com a barriga e, de maneira intrigante, consegue sobreviver até o dia em que é descoberta por alguém que não tolera nada parecido com isso, então, a procrastinação é quebrada por meio da substituição daquele profissional”

ser seletivo não é uma questão de ser prepotente, mas uma questão de sobrevivência.

Por tudo isso, quero compartilhar minha experiência nesse assunto, pois aprendi, a duras penas, que a única forma de avançar mais rápido é estabelecer prioridades de

acordo com a importância dos nossos objetivos e metas.

Tentar abraçar o mundo com as pernas e empurrar as coisas com a barriga é um hábito extremamente nocivo que não levará você a lugar algum.

AS QUESTÕES A SEGUIR SÃO FUNDAMENTAIS PARA RECUPERAR O FOCO E MANTER ACESA A ESPERANÇA DE UMA VIDA MAIS DIGNA, MAIS CONSISTENTE E MAIS EQUILIBRADA:

1. Uma coisa de cada vez: não existe frustração maior do que várias coisas iniciadas e nenhuma finalizada com sucesso. Vá por partes, mas faça bem feito.

2. Estabeleça prioridades: acredite no todo, mas se dedique ao mais importante de acordo com cada momento da sua existência. As coisas mais importantes não devem ficar à mercê das coisas menos importantes, dizia Goethe, escritor alemão.

3. Crie metas mensuráveis: o segredo é fracionar a meta principal em pequenas metas seguidas de ações concretas e prazos específicos para conquistá-las. Em vez de tentar economizar R\$ 100 mil no ano, que tal R\$ 10 mil?

4. Reflita sobre o futuro: deixar para amanhã o que se deve fazer hoje é a melhor forma de empurrar seus sonhos para um dia, talvez, quem sabe, quando você não tiver mais paciência, nem energia ou motivação para nada.

5. Assuma a responsabilidade: você não pode mudar as circunstâncias nem os acontecimentos ao seu redor, mas pode mudar a si mesmo. Ser competente não basta; é necessário ter atitude.

De acordo com Mark Twain, escritor e conferencista norte-americano, o segredo de ir em frente está em começar e o segredo de começar está em repartir as tarefas complexas e esmagadoras em tarefas pequenas e administráveis e, então, começar pela primeira.

Pense nisso, mude seus hábitos e seja bem mais feliz!

Jerônimo Mendes
Consultor e palestrante
www.jeronimomendes.com.br

LEGENDA ■ REFORMADORA ■ REVENDEDORA

ALFENAS

■ RECALFENAS
JARDIM BOA ESPERANÇA - TEL.: (35) 3292-6400

ARAXÁ



■ PNEUS SANTA HELENA
AV. GETÚLIO VARGAS, 427 - TEL.: (34) 3612-1177

■ PNEUARA - PNEUS ARAXÁ LTDA.
VILA SILVÉRIA - TEL.: (34) 3661-8571

ARCOS

■ RECACENTER
RODOVIA BR 354 - KM 476 - VILA CALCITA - TEL.: (37) 3351-7599

■ INOVVA RECAP
BR 354 - TEL.: (37) 3351-4127

BARBACENA

■ BQ PNEUS RECAUCHUTADORA E COMÉRCIO LTDA.
PASSARINHO - TEL.: (32) 3332-2988

BELO HORIZONTE

■ JAC PNEUS LTDA.
JARDIM MONTANHÊS - (31) 3464-5553



■ MINAS PNEUS LTDA.
CAIÇARA - TEL.: (31) 2103-4488
GUTIERREZ - TEL.: (31) 3118-4488



■ PNEUS SANTA HELENA
AV. PEDRO II, 2.434 - (31) 3471-5697

■ PNEUS NACIONAL LTDA.
BARRO PRETO - TEL.: (31) 3274-4155
FLORESTA - TEL.: 3273-5590
FUNCIONÁRIOS - TEL.: 3281-2029
PAMPULHA - TEL.: (31) 3427-4907



■ ■ PNEUSOLA
ALÍPIO DE MELO - TEL.: (31) 3311-7736 / 3311-7742
AV. AMAZONAS - TEL.: (31) 3311-7772 / 3311-7774
AV. DOS BANDEIRANTES - TEL.: (31) 3311-7765
AV. NOSSA SENHORA DO CARMO: (31) 3311-7720
AV. PEDRO II - TEL.: (31) 3311-7732 / 3311-7733
AV. PRESIDENTE CARLOS LUZ - TEL.: (31) 3311-7757
AV. SINFONIA BROCHADO - TEL.: (31) 3311-7780
BURITIS - TEL.: (31) 3311-7766
CIDADE NOVA - TEL.: (31) 3311-7713 / 3311-7714
LOURDES - TEL.: (31) 3311-7770 / (31) 3311-7771
MINAS SHOPPING - TEL.: (31) 3311-7760 / 3311-7761
NOVA SUÍÇA - TEL.: (31) 3311-7740 / 3311-7741
OURO PRETO - TEL.: (31) 3311-7712

PRADO - TEL.: (31) 3311-7766
RAJA GABAGLIA - TEL.: (31) 3311-7750 / 3311-7751
SÃO FRANCISCO - TEL.: (31) 3311-7766 / 3311-7767
SÃO LUCAS - TEL.: (31) 3311-7783 / 3311-7784



■ ■ RECAPE PNEUS LTDA.
NOVA GRANADA - TEL.: (31) 3332-7778
PEDRO II - TEL.: (31) 3471-5697

■ TOC PNEUS
BARRIEIRO DE BAIXO - TEL.: (31) 3384-2030
CALAFATE - TEL.: (31) 3371-1848
ESTORIL - TEL.: (31) 3373-8344
GAMELEIRA - TEL.: (31) 3386-4878/3384-1053

■ JP RADIAL PNEUS
BR 040 - RIBEIRÃO DAS NEVES - TEL.: (31) 3628-1634

BETIM

■ AD PNEUS
JARDIM PIEMONT - TEL.: (31) 2125-9100



■ SM RECAP
AV. JUIZ MARCO TULIO ISAAC 4045 - TEL.: (31) 3396-1758

■ REFORMADORA PNEUMAX
JARDIM PIEMONT NORTE - TEL.: (31) 3063-2777

■ ■ PNEUSOLA
BRASILÉIA - TEL.: (31) 3311-7731



■ RECAPAGEM PNEU FORTE
BR ASILEIA - TEL.: (31) 3511-9295

CAETANÓPOLIS



■ RECAPAGEM PNEU FORTE
BR 040 - TEL.: (31) 3714-6752

CAPELINHA

■ PNEUS CAP LTDA.
PLANALTO - TEL.: (33) 3516-1512



■ BLITZ PNEUS
PLANALTO - TEL.: (33) 516-2072

CARATINGA



■ JR PNEUS
AV. PRESIDENTE TANCREDO NEVES - TEL.: (33) 3321 3888

■ ■ PNEUCAR
AV. PRESIDENTE TANCREDO NEVES - TEL.: (33) 3329-5555

CONSELHEIRO LAFAIETE

■ RG PNEUS
MELO VIANA - TEL.: (31) 3841-1176

CONGONHAS



■ PNEUSOLA
BR 040 - TEL.: (31) 3

CONTAGEM

■ ■ GIRO PNEUS
VIA EXPRESSA - TEL.: (31) 3395-0600



■ CEASA/BR 040 - TEL.: (31) 3119-4488

■ NG PNEUS LTDA.
GUANABARA - TEL.: (31) 3394-2176

■ PNEUS AMAZONAS LTDA.
VILA BARRAGINHA - TEL.: (31) 3361-7320



■ PNEUSOLA
CEASA - RODOVIA 040 - TEL.: (31) 3311-7788
ELDORADO - TEL.: (31) 3311-7778 / 3311-7779
JARDIM INDUSTRIAL - TEL.: (31) 3311-7722 / 3311-7723



■ RECAPAGEM SANTA HELENA
RUA CONTINENTAL, 150. CINÇÃO - TEL.: (31) 3394-8869



■ ■ RECAPE PNEUS LTDA.
VILA PARIS - TEL.: (31) 3353-1765

■ SIGAMAX PNEUS
BR 040- CHÁCARA CAMPESTRE - TEL.: (31) 3913-7026

DIVINÓPOLIS



■ PNEUSOLA
CENTRO - TEL.: (37) 3212-0777



■ RENOVADORA SEGURANÇA LTDA.
BALNEÁRIO RANCHO ALEGRE - TEL.: (37) 3222-6565



■ PNEUMAC
Endereço: Anel rodoviário, km 1 - TEL.: (37) 3229-1111



■ RENOVADORA SEGURANÇA LTDA.
BALNEÁRIO RANCHO ALEGRE - TEL.: (37) 3222-6565



■ PNEUMAC
Endereço: Anel rodoviário, km 1 - TEL.: (37) 3229-1111

FORMIGA

■ AD PNEUS
MANGABEIRAS - TEL.: (37) 3322-1441



■ RENOVADORA SEGURANÇA LTDA.
VILA SOUZA E SILVA - TEL.: (37) 3322-1239



■ UNICAP
MARINGÁ - TEL.: (37) 3321-1822

■ ■ LEÃO PNEUS
PLANALTO - TEL.: (37) 3322-2636

GOVERNADOR VALADARES

■ REFORMADORA BELO VALE
IPÊ - TEL.: (33) 3278-1508



■ BLITZ PNEUS
ILA BRETAS - TEL.: (31) 3273-4919

IGARAPÉ

■ RECAPAGEM CAMPOS
BAIRRO JK - TEL.: (31) 3534-1552

IPATINGA

■ RG PNEUS
IGUAÇU - TEL.: (31) 3824-2244



■ JR PNEUS MICHELIN
IGUAÇU - TEL.: (31) 3827-8716



■ BLITZ PNEUS
IGUAÇU - TEL.: (31) 3826-8776

ITABIRA

■ RG PNEUS
CENTRO - TEL.: (31) 3831-5055



■ BLITZ PNEUS
VILA SANTA - TEL.: (31) 3831-6897

ITABIRITO



■ JGX RECAPAGEM DE PNEUS LTDA.
BAIRRO LOURDES - TEL.: (31) 3561-7272

ITAMARANDIBA

■ BODÃO PNEUS E REFORMAS LTDA.
SÃO GERALDO - TEL.: (38) 3521-1185

ITAÚNA

■ REFORMADORA PNEUMAX
VILA SANTA MÔNICA - TEL.: (37) 3073-1911

JOÃO MOLEVADE

■ RG PNEUS
CARNEIRINHOS - TEL.: (31) 3851-2033

■ RG PNEUS
BELMONTE - TEL.: (31) 3852-6121

■ TOC PNEUS MATRIZ
CARNEIRINHOS - TEL.: (31) 3851-4222

JUIZ DE FORA



■ ■ PNEUSOLA
AV. BRASIL - TEL.: (32) 3216-3419 / 3231-6677
AV. JUSCELINO KUBTSCHEK - TEL.: (32) 3225-5741
INDEPENDÊNCIA SHOPPING - TEL.: (32) 3236-2777 / 3236-2094

■ RECAPOM PNEUS
MARIANO PROCÓPIO - TEL.: (32) 3212-2410

■ RG PNEUS
FRANCISCO BERNADINO - TEL.: (32) 3221-3372



■ RT JUIZ DE FORA REFORMA DE PNEUS LTDA.
DISTRITO INDUSTRIAL - TEL.: (32) 2102-5004

MATIAS BARBOSA



■ PNEUSOLA RECAPAGEM LTDA.
CENTRO EMPRESARIAL - TEL.: (32) 3273-8622

■ RECAPAGEM BQ LTDA.
EMPRESARIAL PARK SUL - TEL.: (32) 8415-7292

MONTES CLAROS



■ ■ PNEUSOLA
CENTRO - TEL.: (38) 3221-6070
ESPLANADA - TEL.: (38) 3215-7874 / 3215-7874



■ ■ PNEUS E RECAPAGEM SANTA HELENA
CENTRO - TEL.: (38) 3212-5945
CENTRO ATAC. REGINA PERES - TEL.: (38) 3213-2200
JD. PALMEIRAS - TEL.: (38) 3213-1940
CENTRO ATAC. REGINA PERES - TEL.: (38) 3213-1676

MURIAÉ

■ PAES PNEUS
RUA PROJETADA - TEL.: (32) 3722 5509

■ RECAPOM PNEUS
UNIVERSITÁRIO - TEL.: (32) 3722-4042

■ RG PNEUS
BARRA - TEL.: (32) 3722-3788

NANUQUE

■ CACIQUE PNEUS LTDA.
CENTRO - TEL.: (33) 3621-4924

NOVA LIMA

■ ALINHAMENTO E BALANCEAMENTO OFICIAL
CENTRO - TEL.: (31) 3541-3364

■ RENOVADORA DE PNEUS OK S/A.
JARDIM CANADÁ - TEL.: (31) 3581-3294

PARÁ DE MINAS

■ AUTO RECAPAGEM AVENIDA LTDA.
CENTRO - TEL.: (37) 3231-5270

PASSOS

■ PASSOS RECAP LTDA.
JARDIM ITÁLIA - TEL.: (35) 3526-9240

PATOS DE MINAS

■ AUTOPATOS PNEUS E RECAPAGEM LTDA.
IPANEMA - TEL.: (34) 3818-1500

■ RECALTO PNEUS LTDA.
PLANALTO - TEL.: (34) 3823-7979



■ PNEUS SANTA HELENA
JD. ANDRADES - TEL.: (34) 3814-9494
JD. PAULISTANO - TEL.: (34) 3823-1020

PATROCÍNIO

AUTOMOTIVA PNEUS LTDA.
MORADA DO SOL - TEL.: (34) 3831-3366

PITANGUI

SUFER PNEUS E RECAPAGEM LTDA.
CHAPADÃO - TEL.: (37) 3271-4444

POÇOS DE CALDAS

POÇOS CAP LTDA.
CAMPO DO SÉRGIO - TEL.: (35) 3713-1237

SABARÁ

RECAPONTE PNEUS
RODOVIA MG 5 - TEL.: (31) 3486-1966

SANTA LUZIA

DURON RENOVADORA E COM. DE PNEUS
DIST. IND. SIMÃO DA CUNHA - TEL.: (31) 3637-8688

SÃO DOMINGOS DO PRATA

PNEUS PRATA RECAPAGEM
RECAPAGEM PNEUS PRATA LTDA.
BOA VISTA - TEL.: (31) 3856-1000

SÃO JOAQUIM DE BICAS

RT PNEUS
RT BICAS REFORMA DE PNEUS LTDA.
TEREZA CRISTINA - TEL.: (32) 3534-6065

SETE LAGOAS

MINAS PNEUS 60
MINAS PNEUS LTDA.
BAIRRO CANAÃ - TEL.: (31) 2107-0200

RECAPAGEM CASTELO LTDA.
UNIVERSITÁRIO - TEL.: (31) 3773-9099

RECAPAGEM & PNEUS SANTA HELENA 57 anos

PNEUS SANTA HELENA - E RECAPAGEM
CANAAN - TEL.: (31) 3773-0639
CENTRO - TEL.: (31) 3771-2491
ELDORADO (RECAP.) - TEL.: (31) 3772-2869
HENRIQUE NERY - TEL.: (31) 2106-6008

TEÓFILO OTONI

JR PNEUS REFORMADORA
JR PNEUS
AV. ALFREDO SÁ - TEL.: (33) 3522 5580

JR PNEUS MICHELIN

JR PNEUS MICHELIN
SÃO DIOGO - TEL.: (33)3523-5407

BLITZ PNEUS
Continental

BLITZ PNEUS
SÃO CRISTÓVÃO - TEL.: (33)3523-4140

TOKIO PNEUS BRIDGESTONE

TOKIO PNEUS
SÃO CRISTÓVÃO - TEL.: (33)3521-4918

TIMÓTEO

JR PNEUS REFORMADORA
JR PNEUS
NÚCLEO INDUSTRIAL - TEL.: (31) 3848-8062

RG PNEUS
OLARIA II - TEL.: (31) 3831-5055

TORQUE DIESEL LTDA.
CACHOEIRA DO VALE - TEL.: (31) 3848-2000

UBÁ

PNEUSOLA
PNEUSOLA
LAURINHO DE CASTRO - TEL.: (32) 3531-3869

FRANSSARO PNEUS
SAN RAFAEL II - TEL.: (32) 3532-9894

JACAR PNEUS LTDA.
RODOVIA UBÁ/JUIZ DE FORA - TEL.: (32) 3539-2800

UBERABA

RECAPAGEM & PNEUS SANTA HELENA 57 anos

PNEUS SANTA HELENA
SÃO BENEDITO - TEL.: (34) 3336-8822
JARDIM INDUBERABA - TEL.: (34) 3336-6615

UBERLÂNDIA

CONQUIXTA RECAPAGEM DE PNEUS LTDA.
MINAS GERAIS - TEL.: (34) 3232-0505

RECAPAGEM & PNEUS SANTA HELENA 57 anos

PNEUS SANTA HELENA - E RECAPAGEM
CUSTÓDIO PEREIRA - TEL.: (34) 3213-1177
DANIEL FONSECA - TEL.: (34) 3336-1177
DIST. INDUSTRIAL - TEL.: (34) 3230-2300
DIST. INDUSTRIAL (RECAP.) - TEL.: (34)3230-2311

TYRESOLIS DO TRIÂNGULO LTDA
DISTRITO INDUSTRIAL - TEL.: (34) 3239-9800

UNAÍ

RESSOLAR PNEUS
AV. CASTELO BRANCO 320 - TEL.: (38) 3676-4611

VARGINHA

AD PNEUS
PARQUE URUPÊS - TEL.: (35) 3222-1886

TYRESUL RENOVADORA DE PNEUS LTDA.
SANTA LUIZA - TEL.: (35) 3690-5511

VISCONDE DO RIO BRANCO

RECAUCHUTADORA RIO BRANQUENSE DE PNEUS
BARRA DOS COUTOS - TEL.: (32) 3551-5017

ASSOCIADOS EM OUTROS ESTADOS

BAHIA

ALLIANZA PNEUS
FEIRA DE SANTANA - TEL.: (75) 3603-8555

GOIÁS

MARIA FRANCISCA PNEUS
SENADOR CANEDO - TEL.: (62) 3565-8358

MATO GROSSO DO SUL

RECAUCHUTADORA DE PNEUS CAMPO GRANDE
CAMPO GRANDE - TEL.: (67) 3351-5632

PARANÁ

PNEUS JANDAIA AUTO CENTER
JANDAIA DO SUL - TEL.: (43)3432-1681

RODABEM
MARIALVA - TEL.: (44)3232-1086

RIO DE JANEIRO

RENOVADORA DE PNEUS NOVA AREAL
PETRÓPOLIS - TEL.: (24)2259-1453

SÃO PAULO

MORECAP RENOVADORA DE PNEUS
MOGI MIRIM - TEL.: (19)3022-8000

REAL TYRES PREMIUM
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - TEL.: (17)3223-1165

STAR PLUS PNEUS
UCHOA TEL.: (17)3101-1066

**VEM AÍ
MAIS UM
SORTEIO**

100 MIL REAIS
EM PRODUTOS
BOREX

**SORTEIOS
PELA LOTERIA
FEDERAL.
DIVULGAÇÃO DOS
RESULTADOS NAS
REDES SOCIAIS
DA BOREX**

Ganhar um prêmio assim é muito bom e acelera os negócios. Já tivemos dois clientes contemplados e eles estão felizes da vida. Você pode ser o próximo. Garanta já o seu número da sorte. **O próximo sorteio é no dia 2 de dezembro.**

ACESSE O SITE, CONSULTE O REGULAMENTO, FAÇA SEU PEDIDO E CONCORRA
borex.com.br

Promoção válida de 1º de setembro a 5 de dezembro. Certificado de Autorização SECAP nº 01.008555/2020

Em tempos de coronavírus

SENHOR EMPRESÁRIO,
POR CAUSA DA PANDEMIA,
VOCÊ TERÁ DIREITO
A UM PEDIDO. CAPRICHA
NO SEU PEDIDO!

ENTÃO... GOSTARIA
DE TER AS MESMAS
VANTAGENS QUE O
GOVERNO DÁ PARA
OS BANCOS!



 **SOLUÇÃO
TIPLER**

NOVO MODELO DE NEGÓCIO PARA O SEU SUCESSO



Vale a pena saber mais sobre o modelo inteligente de negócio que a Tipler trouxe ao mercado de recapagem. Com muito planejamento e investimento em tecnologia, a Solução Tipler é uma ótima opção para viabilizar o seu sucesso.

COM A SOLUÇÃO TIPLER VOCÊ TEM:

- Acesso à tecnologia de ponta
- Layout compacto
- Alta produtividade
- Processos padronizados
- Ferramentas de gestão
- Treinamento para sua equipe



www.youtube.com/watch?v=cyZp64cu7ts


tipler.com.br

NOVO ENVELOPE VIPAL.

MUDAMOS.
PARA MUITO
MELHOR.

- + resistência
- + elasticidade
- + economia
- + passadas
- + segurança

A estrada nos ensinou que mudar é a chave para evoluir. Por isso, a Vival trabalhou incansavelmente para desenvolver um novo produto com qualidade e desempenho incomparáveis: o Novo Envelope Vival. Foram dois anos de testes e aprimoramentos para chegar nessa evolução. Ou melhor, revolução.

Acesse vival.com.br/envelope e veja mais características do produto, os testes realizados e o depoimento de quem entende do assunto.

*Disponível nas versões de montagem com e sem arinho.

 **VIPAL**[®]
BORRACHAS

A estrada
ensina
a vencer